

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL
DO PLANO DE PREVENÇÃO DE
RISCOS DE CORRUPÇÃO E
INFRAÇÕES CONEXAS**

Instituto Superior Técnico

2025

Ficha Técnica	
Título	Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – (2025)
Autor	Área de Auditoria Interna
Data de edição	Abril de 2025

Índice

Lista de Acrónimos	4
1. Enquadramento.....	5
2. Âmbito e objetivos do relatório	5
3. Caracterização e graduação dos Riscos.....	6
4. Medidas de controlo interno	7
5. Estado atual de implementação das medidas de controlo	8
6. Previsão de implementação das medidas de controlo	10
7. Conclusões.....	14

Lista de Acrónimos

AAG – Área de Assuntos Gerais
AAI – Área de Assuntos Internacionais
ACIM – Área de Comunicação, Imagem e Marketing
AEPQ – Área de Estudos, Planeamento, Projetos e Qualidade
AGAF – Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark
AGRHA – Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark
AQAI – Área para a Qualidade e Auditoria Interna
ASA – Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico Nuclear
ATT – Área de Transferência de Tecnologia
DA – Direção Académica
DAJ - Direção de Apoio Jurídico
DC – Direção Contabilística
DO – Direção de Operações
DOP – Direção Orçamental e Patrimonial
DP – Direção de Projeto
DRH – Direção de Recursos Humanos
DSI – Direção de Serviços de Informática
DT – Direção Técnica
GA – Gabinete de Admissões
LAIST – Laboratório de Análises
NCA – Núcleo de Compras e Aprovisionamento
NMCI – Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NP – Núcleo de Património
NRI – Núcleo de Relações Internacionais
NSCG - Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão
NSS – Núcleo de Serviços de Saúde
PPR – Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
TP – Campus do Taguspark

1. Enquadramento

O presente relatório diz respeito à monitorização e autoavaliação dos riscos constantes do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas¹, adiante designado de PPR, dando cumprimento ao exigido pela alínea b) do n.º 4 do artigo 6.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, designadamente *“Elaboração, no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução, de relatório de avaliação anual, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação.”*.

O PPR foi elaborado em 2018 e atualizado em 2024, encontrando-se atualmente em construção uma nova versão, uma vez que a estrutura orgânica do Instituto Superior Técnico (IST) foi revista e alterada, conforme o Despacho n.º 9752/2024, de 22 de agosto. Esta alteração promoveu a reestruturação dos serviços administrativos do IST, que ainda se encontra numa fase de transição. Neste sentido, considerando que o PPR foi atualizado antes da alteração, as designações dos serviços estão de acordo com o ROFSNATIST².

2. Âmbito e objetivos do relatório

O relatório apresenta a avaliação anual dos riscos identificados e respetivas medidas de controlo interno apresentadas em PPR.

O PPR do IST, prevê que os dirigentes dos diversos serviços têm o dever de “acompanhamento, monitorização e revisão dos riscos previamente identificados e quantificados, bem como da adoção efetiva das medidas preventivas e corretivas propostas, processo este que inclui a elaboração de relatórios com informação clara, fiável e detalhada”.

Neste contexto, com vista à realização do relatório, os dirigentes dos serviços do IST, avaliaram e informaram sobre o estado de implementação das medidas de controlo identificadas no PPR, bem como a previsão de implementação das medidas propostas que ainda não se encontram totalmente implementadas.

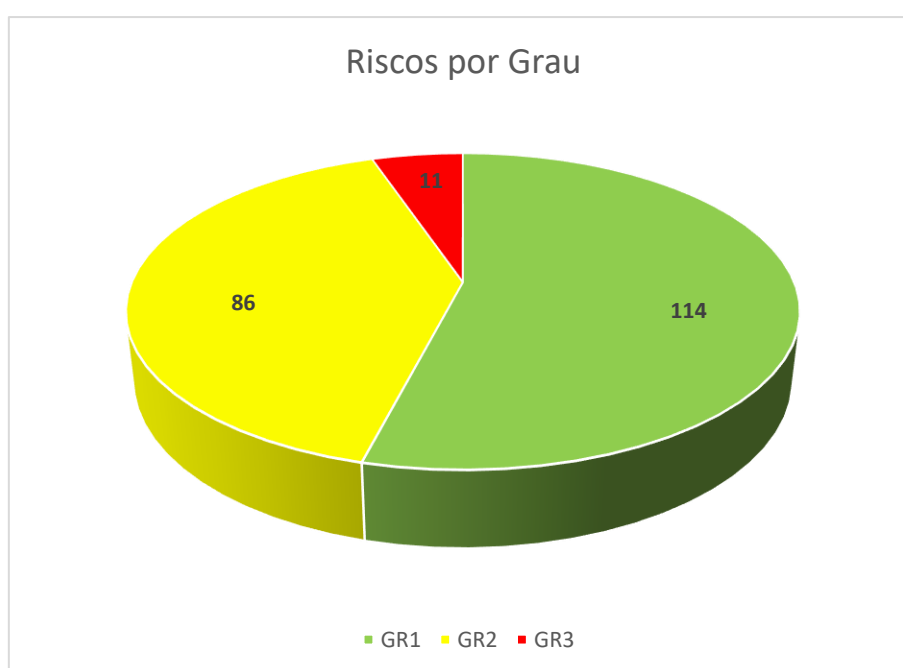
¹ Versão aprovada em Conselho de Gestão em julho de 2024 (Nota informativa CG/26/2024)

² Despacho n.º 1503/2017 de 14 de fevereiro, com atualizações em Despacho n.º 5765/2018 de 11 de junho e Despacho n.º 3366/2020 de 17 de março

3. Caracterização e graduação dos Riscos

Da elaboração do PPR de 2024, num total de 24 mapas apresentados por 9 Direções (11 mapas), 8 Áreas (10 mapas), 2 Núcleos (2 mapas) e 1 laboratório (1 mapa), resulta um total de 211 riscos. Cada um destes riscos foi analisado quanto à sua probabilidade de ocorrência e impacto previsto. Tanto a probabilidade como o impacto são classificados numa escala crescente de 1 a 3. Desta classificação resulta a graduação dos riscos, nos seguintes termos: Grau Baixo (GR1), Grau Médio (GR2) ou Grau Alto (GR3).

Figura 1 - Nº de Riscos por Grau



Dos 211 riscos, 114 (54%) foram graduados com risco baixo, 86 (41%) com risco médio e 11 (5%) com risco alto. Estes dados retificam os apresentados no relatório de avaliação intercalar de outubro de 2024, nomeadamente no que diz respeito aos riscos de grau baixo e médio, que, por lapso, foram apresentados com os valores 101 e 96 respetivamente. Importa referir que o relatório intercalar tem como objetivo exclusivo, a monitorização dos riscos de grau 3, pelo que, a avaliação não foi afetada.

A tabela infra mostra a distribuição dos 211 riscos de acordo com a combinação de probabilidade de ocorrência e impacto previsto que lhes foi atribuída.

Figura 1 – Distribuição dos riscos em função das probabilidade e impacto.

		Impacto previsto		
Probabilidade de ocorrência		Baixo	Médio	Alto
	Baixa	26	71	75
	Média	17	10	8
	Alta	1	1	2

GR1
 GR2
 GR3

Os riscos com graduação máxima (a vermelho) foram identificados pela Área de Comunicação, Imagem e Marketing (2), pela Direção de Projetos (3), pela Direção de Apoio Jurídico (3) e pela Direção de Serviços de Informática (3).

Informação detalhada destes riscos:

Figura 2 – Lista de riscos avaliados com graduação máxima e respetivo estado de implementação

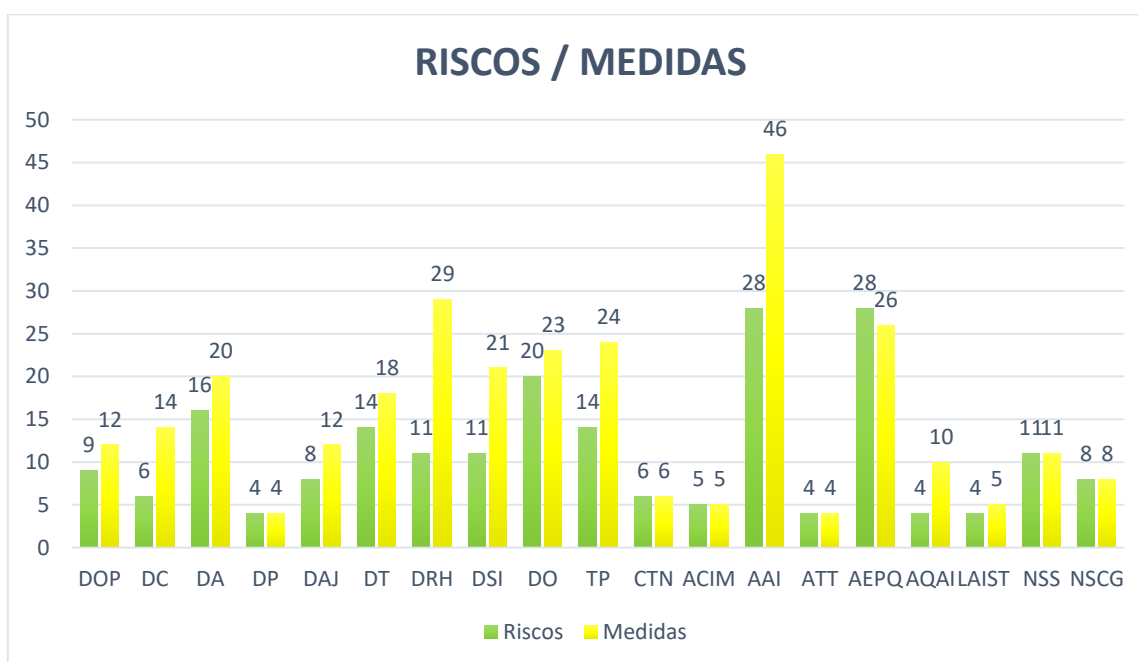
Unidade Operativa	Descrição do Risco	Probabilidade de ocorrência	Impacto Previsto	Grau do Risco	Estado de implementação das medidas de controlo
ACIM	Vulnerabilidade a comentários abusivos e uso abusivo dos conteúdos partilhados publicamente para fins desadequados	3 - Alta	3- Alto	3 - Alto	Implementadas
ACIM	Falhas nos conteúdos, com incorreções na informação	3 - Alta	3- Alto	3 - Alto	Implementadas
DP	Controlo dos limites de imputação horária em projetos de investigação, efetuado em ficheiro Excel, suscetível ao erro humano	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Implementadas
DP	Cálculo do custo hora com diferentes metodologias, no controlo dos limites de imputação horária em projetos de investigação	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Implementadas
DP	Abertura de projetos Estrutura/Orçamento sem validação	3 - Alta	2 - Médio	3 - Alto	Implementadas
DAJ	Análise e instrução deficiente no acompanhamento de impugnação graciosa, contencioso administrativo e tributário, processual civil e laboral, e de procedimentos de injunção.	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Implementadas
DAJ	Incumprimento dos prazos processuais e judiciais, peças processuais que desrespeitem os padrões de qualidade exetáveis.	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Implementadas
DAJ	Incumprimento dos prazos legais estabelecidos, prescrição deficiente e prolongamento intencional da instrução de processos disciplinares	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Implementadas

DSI	Fuga de informação para entidades externas	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Em Curso
DSI	Exploração de vulnerabilidades dos sites web e aplicações que ponham em causa a disponibilidade dos mesmos ou a confidencialidade e integridade da informação	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Em Curso
DSI	Dificuldade de manutenção de infraestruturas tecnológicas	2 - Média	3- Alto	3 - Alto	Em Curso

4. Medidas de controlo interno

Por forma a mitigar ou eliminar os riscos identificados, as unidades operativas do IST definiram 298 medidas de controlo. O gráfico seguinte proporciona uma visão geral da distribuição do número de riscos e número de medidas de controlo por cada unidade operativa:

Figura 3 - Nº de riscos e medidas de controlo por unidade operativa



5. Estado atual de implementação das medidas de controlo

A avaliação anual das situações de risco constantes do PPR, assentou num processo participativo dos responsáveis dos serviços, que apresentaram o ponto de situação sobre a implementação das medidas sob a sua responsabilidade, utilizando a seguinte métrica: Implementadas (I), Em Curso (EC) ou Por Iniciar (PI).

Das 298 medidas de controlo apresentadas no PPR, apresenta-se a sua distribuição e respetivo estado de implementação:

Figura 4 - Monitorização efetuada aos serviços

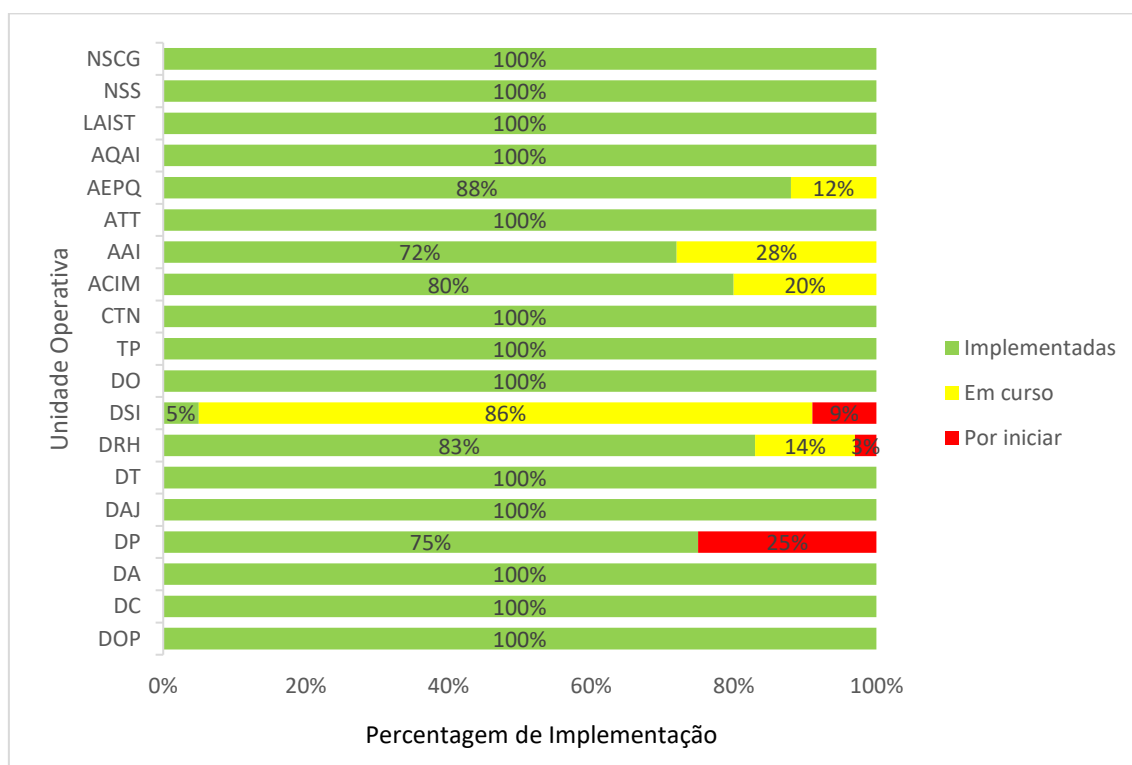
Unidade Operativa	Nº de Riscos	Nº de Medidas	Estado de implementação		
			(I)	(EC)	(PI)
Direção Orçamental e Patrimonial – NP	4	4	4	0	0
Direção Orçamental e Patrimonial – NCA	5	8	8	0	0
Direção Contabilística	6	14	14	0	0
Direção Académica - Graduação	7	11	11	0	0
Direção Académica - Pós Graduação	9	9	9	0	0
Área de Comunicação, Imagem e Marketing	5	5	4	1	0
Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão	8	8	8	0	0
Direção de Projetos	4	4	3	0	1
Direção de Apoio Jurídico	8	12	12	0	0
Direção Técnica	14	18	18	0	0
Área de Assuntos Internacionais – GA	9	9	8	1	0
Área de Assuntos Internacionais – NMCI	7	15	15	0	0
Área de Assuntos Internacionais – NRI	12	22	10	12	0
Área de Transferência de Tecnologia	4	4	4	0	0
Área de Estudos, Planeamento, Projetos e Qualidade	28	26	23	3	0
Núcleo de Serviços de Saúde	11	11	11	0	0
Direção de Operações - APG	20	23	23	0	0
Área para a Qualidade e Auditoria Interna	4	10	10	0	0
Direção de Recursos Humanos	11	29	24	4	1
Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do TP	6	15	15	0	0
Área de Gestão Administrativa e Financeira do TP	8	9	9	0	0
ASA - Área de Serviços Administrativos do CTN	6	6	6	0	0
Direção de Serviços de Informática	11	21	1	18	2
Laboratório de Análises	4	5	5	0	0
TOTAL	211	298	255	39	4
Implementação das medidas (%)			86%	13%	1%

Com base nos dados apurados, as 298 medidas identificadas, estão distribuídas da seguinte forma:

- 255 (86%) das medidas de controlo estão implementadas;
- 39 (13%) das medidas estão com a implementação em curso;
- 4 (1%) das medidas estão por iniciar.

O gráfico infra apresenta as percentagens de implementação por unidade operativa:

Figura 5 - Taxa de implementação das medidas de controlo por serviço



6. Previsão de implementação das medidas de controlo

Em cumprimento com o disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 6º do RGPC, os responsáveis pelos serviços apresentaram as previsões de implementação das medidas de controlo interno que se encontram em curso ou por iniciar.

Apresenta-se de seguida, na tabela infra, a informação prestada pelos responsáveis das 43 medidas que ainda não se encontram implementadas:

Figura 6 - Previsão de implementação das medidas de controlo

Serviço	Área/ Atividade	Risco	GR	Medida	Previsão de Implementação	Justificação
ACIM	Riscos de Comunicação, Imagem e Marketing	Adequação dos meios humanos e materiais à missão da área	2	- Assegurar financiamento anual para as atividades previstas	Maio 2025	Orçamento planeado para 2025 e necessidade de ajuste perante alterações área
DP	Controlo das Remunerações Adicionais	Mapa efetuado e Excel suscetível ao erro humano	2	- Apresentar uma proposta ao responsável hierárquico para ser implementado um controlo informático	Janeiro 2026	Foi dada prioridade a outros assuntos
AAI - GA	Atendimento Presencial	Risco para a integridade (ameaças, violência, assédio psicológico, etc.);	2	- Aplicar técnicas de mitigação de conflito no atendimento presencial (incentivo à realização de cursos específicos)	Dezembro 2025	Aguarda-se a instalação de um oráculo na porta de acesso ao serviço e a colocação de divisórias de vidro entre a área de atendimento e o espaço da equipa; Realização de ações de formação específicas

AAI - NRI	Apoio à preparação de candidaturas	Indicações incompletas e/ou incorretas sobre os programas de financiamento.	1	- Participação do NCFI nas sessões de esclarecimento dos programas. - Partilha de informação entre os elementos da equipa NCFI através de reuniões internas.	Setembro 2025	Este Núcleo resulta de uma alteração funcional do anterior NRI, estando em preparação um conjunto de procedimentos mais eficazes na gestão da disseminação de programas de financiamento
		Atrasos na obtenção das assinaturas da Reitoria nos documentos formais da candidatura.	1	- Definição de procedimentos expeditos com a ULisboa e canais dedicados para o assunto. - Definição clara de procedimentos e prazos NCFI para a realização de destes pedidos	Maio 2025	Articulação a ser assegurada pelo futuro coordenador do NCFI
	Suporte em atividades transversais ao projeto, dentro das competências do NCFI	Não cumprimentos dos prazos estabelecidos para tarefas da responsabilidade dos NCFI	1	- A participação do NCFI nos projetos envolve mais que um elemento da equipa para garantir resposta atempadamente. - Reuniões regulares para informar equipa NCFI do ponto de situação de cada projeto em que há participação.	Maio 2025	Procedimento a ser implementado pelo futuro coordenador do NCFI
		Falta de qualidade das tarefas executadas pelo NCFI	1	- O NCFI apenas se compromete com tarefas para a qual os elementos da equipa tenham formação ou experiência para a sua execução. - Participação em ações de formação (formais e informais) que permitem a equipa se manter atualizada nas temáticas.	Maio 2025; dezembro 2025	Este Núcleo resulta de uma alteração funcional do anterior NRI, estando em preparação um conjunto de procedimentos mais eficazes na gestão das tarefas atribuídas a cada elemento da equipa, assim como da identificação das necessidades de formação de acordo com a exigência das responsabilidades de cada um
	Desenvolvimento das atividades do projeto	Não cumprimentos dos prazos estabelecidos	1	- A participação do NCFI nos projetos envolve mais que um elemento da equipa para garantir resposta atempadamente. - Reuniões regulares para informar equipa NCFI do ponto de situação de cada projeto em que há participação nas atividades do projeto.	Maio 2025	Procedimento a ser implementado pelo futuro coordenador do NCFI
		Falta de qualidade das tarefas executadas	1	- A participação do NCFI nos projetos envolve mais que um elemento da equipa para garantir resposta atempadamente. - Reuniões regulares para informar equipa NCFI do ponto de situação de cada projeto em que há participação nas atividades do projeto.	Maio 2025; dezembro 2025	Este Núcleo resulta de uma alteração funcional do anterior NRI, estando em preparação um conjunto de procedimentos mais eficazes na gestão das tarefas atribuídas a cada elemento da equipa, assim como da identificação das necessidades de formação de acordo com a exigência das responsabilidades de cada um
	AEPQ	Falha no tratamento de sugestões, reclamações e elogios	1	- Acompanhamento das tarefas pelo dirigente - Verificação de informação pelos superiores hierárquicos; - Registo de falhas e comunicação com dirigentes e superiores hierárquicos	2º semestre 2025	Processo recentemente implementado e em revisão/implementação
		Falha na responsabilização e implementação das melhorias	1			
		Manipulação indevida de dados	1			
DRH	Recrutamento procedimento concursal	Favorecimento de candidatos, através da divulgação de informação sobre os procedimentos de avaliação	1	- Desmaterialização de todo o processo de contratação - Plataforma de produção automática de editais	Dezembro 2026	O processo de contratação dos docentes convidados está desmaterializado. Está em curso o processo de desmaterialização dos restantes processos de contratação. Atualmente existe uma ferramenta para produção automática de editais dos docentes e investigadores de carreira, que será incorporada no processo de desmaterialização em curso.
		Favorecimento de candidatos, por não considerar o incumprimento de requisitos	1			
	Processamento vencimentos	Processamento de vencimentos e descontos inexato ou alterado	1	- Análise/verificação interna da qualidade dos dados em SAP – validação	Dezembro 2025	O método já foi pensado e será implementado até ao final de 2025
	Informação/ documentos confidenciais	Alteração de documentos ou registos	1	- Acompanhamento presencial das consultas efetuadas por pessoas externas à DRH e/ou garantia de segurança/robustez informática na disponibilização digital da informação	Dezembro 2026	A monitorização e registo de todos os acessos está implementada no que diz respeito aos documentos em suporte físico. Quanto aos acessos digitais, aguardamos solução por parte da DSI

	Emissão de declarações e comprovativos	Declaração de informações inexatas ou omissão de informações desfavoráveis	1	Declaração de informações inexatas ou omissão de informações desfavoráveis	Dezembro 2026	Está prevista a desmaterialização das declarações até ao final de 2026
DSI	Desenvolvimento e manutenção de aplicações Gestão de aplicações e monitorização de sistemas Análise e tratamento de dados	Introdução de código malicioso ou vulnerável a ataque	2	- Validação prévia do código que é colocado em produção. - Separação de responsabilidades de gestão de código e de passagem para produção. - Auditabilidade de todo o código que executa em produção	2028	Escassez de recursos humanos para haver segregação de responsabilidades. Em alternativa é feito "peer review" em parte do código desenvolvido
		Consulta de informação não justificada	2	- ACLs adequados - Redução das pessoas com privilégios Logs	Março 2026	Escassez de recursos humanos e priorização de outras atividades de desenvolvimento mais críticas para o funcionamento da Escola.
		Passagem de informação e entidades externas	3	- ACLs adequados - Redução das pessoas com privilégios Logs	Março 2026	Já se efetuou automação de remoção de privilégios em vários sistemas de informação. Uma parte foi espoletada pela reestruturação da estrutura orgânica do IST
		Alteração / Manipulação de informação	1	- ACLs adequados - Redução das pessoas com privilégios Logs	2027	Já se efetuou automação de remoção de privilégios em vários sistemas de informação. Uma parte foi espoletada pela reestruturação da estrutura orgânica do IST. Faltam automatizar a desativação de privilégios em alguns sistemas
	Gestão de identidades e perfis de acesso	Consulta de informação não justificada e quebra de sigilo	2	- Otimização de procedimentos de controlo de acessos, autorização, autenticação e definição de perfis e permissões	2027	Já se efetuou automação de remoção de privilégios em vários sistemas de informação. Uma parte foi espoletada pela reestruturação da estrutura orgânica do IST. Faltam automatizar a desativação de privilégios em alguns sistemas
	Gestão de processos	Risco de perda, modificação ou adulteração de informação	1	- Registos de atividade em processos - Controlo de privilégios adequados - Formação aos utilizadores sobre cuidados a ter nas sessões abertas em computadores, aplicações e sites Web	2028	Muitos novos processos foram desmaterializados nos últimos meses, em que estas medidas já foram implementadas. Em curso a desmaterialização de mais processos com estas medidas em vista. Já ocorreram ações de formação e há outras planeadas para os novos processos desmaterializados. Ainda há trabalho em curso
	Gestão das passwords	Utilização indevida de passwords	2	- Automatizar a mudança obrigatória de password na 1ª autenticação - Formação aos utilizadores sobre cuidados a ter na escolha e utilização de passwords	2026	Não foi ainda automatizada a mudança obrigatória, mas já ocorreram formações sobre cuidados a ter com passwords.
	Gestão de perfis de utilizador	Acesso ilegítimo aos recursos informáticos	1	- Implementação de mecanismos de controlo de autorizações	2026	Foram implementados mecanismos de controlo automático em acessos a pastas partilhadas. Foram implementados mecanismos de controlo de permissões a um conjunto de funcionalidades de controlo automático dentro
	Cibersegurança	Exploração de vulnerabilidades dos sites web e aplicações que ponham em causa a disponibilidade dos mesmos ou a confidencialidade/integridade da informação	3	- Atualizações periódicas do software - Auditorias periódicas à segurança dos sistemas de informação - Criação de equipa de resposta a incidentes de segurança	2028	Existe uma equipa de resposta a incidentes de segurança, mas continua a não ser independente das equipas que gerem as infraestruturas. As atualizações periódicas de software são feitas e algumas já em modo automático. Não foi ainda possível implementar auditorias periódicas à segurança dos sistemas por falta de meios humanos para contratação desses serviços.
	Manutenção infraestrutura	Manutenção de infraestruturas tecnológicas	3	- Definir um ciclo de vida para a seleção, aquisição, manutenção e abate da infraestrutura tecnológica	2028	Para a grande maioria dos componentes da infraestrutura já está definido um ciclo de vida. No entanto, ainda não existe documentação de procedimento associada a uma parte substancial da infraestrutura

É de salientar que, em todas as situações acima assinaladas, os responsáveis pela implementação das medidas indicaram os motivos ou constrangimentos que impossibilitaram a efetiva implementação. Não obstante, foram concertados novos prazos, por cada responsável, perspetivando-se que a plena implementação destas medidas ocorra até ao final de 2025, com algumas exceções:

- A DRH tem estimativa de total implementação em dezembro de 2026, uma vez que 2 medidas dependem do processo de desmaterialização que está em curso no IST e que se prevê concluído até essa data.
- A DSI prevê a conclusão da implementação de 10 medidas para 2026, 2027 e 2028. Tal deve-se a fatores como escassez de recursos humanos, ou a reestruturação orgânica a que os serviços foram sujeitos. Perante a necessidade urgente de mitigação dos riscos de grau mais elevado, estão a ser implementadas medidas adicionais provisórias. Neste sentido, na elaboração do novo PPR, será dada especial atenção a estes riscos e respetivas medidas, no sentido de os adequar com maior eficiência à realidade estrutural da DSI.

7. Conclusões

1. O presente relatório sumariza a monitorização dos riscos e respetivas medidas de controlo interno identificadas no PPR;
2. A necessidade de elaboração de um novo PPR adaptado às condicionantes evolutivas da orgânica da instituição é reforçada pelos resultados obtidos, nomeadamente no que se refere à implementação de medidas.
3. Foram identificados 211 potenciais riscos, graduados da seguinte forma:
 - ✓ 114 (54%) de baixo risco;
 - ✓ 86 (41%) de médio risco;
 - ✓ 11 (5%) de alto risco;
4. Foram identificadas 298 medidas de controlo, atualmente com o seguinte estado de implementação:
 - ✓ 255 (86%) implementadas;
 - ✓ 39 (13%) em curso;
 - ✓ 4 (1%) por iniciar.
5. As medidas de controlo foram na sua maioria implementadas (86%), o que tem contribuído para promover a legalidade, clareza e transparência nos procedimentos do IST, demonstrando o empenho com que se tem encarado estas matérias.
6. Os dirigentes com medidas em curso apresentaram prazos para implementação das referidas medidas, perspetivando-se que a grande maioria ocorra até ao final de 2025, com algumas exceções referentes à DRH e DSI.
7. O presente relatório será divulgado internamente e na página oficial do IST, de acordo com o nº 6 do artigo 6º do RGPC e será comunicado “(...) aos membros do Governo responsáveis pela respetiva direção, superintendência ou tutela, para conhecimento, e aos serviços de inspeção da respetiva área governativa, bem como ao MENAC (...)”, como indica o nº 7 do artigo 6º do RGPC.